

ATA DE REUNIÃO (nº 115)

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação das Atas das reuniões anteriores; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de março/2021; V – Discussão e deliberações quanto a novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. Dando sequência à pauta do dia ela comunicou que apenas a ata do dia 30/03/2021 havia ficado pronta e perguntou aos membros se todos leram a ata encaminhada previamente por e-mail, ao que todos respondem que sim. Colocada em votação, **os membros aprovaram, por unanimidade, a Ata nº 112, de 30/03/2021.** Passando ao item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver)**, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou aos membros que a LDB Consultoria liberou os relatórios de análise dos fundos solicitados na reunião do dia 09 de abril sem tempo hábil para elaboração dos processos administrativos e encaminhamento aos membros, portanto, ficarão para análise na próxima reunião. Esclareceu também que o fundo BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE FI, CNPJ: 17.413.636/0001-68, já foi credenciado pelo Comitê em 21/12/2020, e acredita que, por terem sido muitas informações sobre fundos naquela reunião, os membros não se recordaram do fato e que nesse período ela ainda estava de licença, mas que ao atualizar a lista para publicação de instituições credenciadas no site observou o fato. Como a LDB fez um novo relatório de análise encaminhará para os membros fazerem a leitura. Em seguida, adentrando ao **item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de abril/2021: *“Salvo alguns países desenvolvidos, com evolução satisfatória no cronograma de vacinação em massa, sem ou com baixa restrição de acesso às vacinas, a exemplo do EUA, ainda observamos a aceleração de casos de infectados e de fatalidade pelo Covid-19, incrementados por novas cepas, com maior potencial de transmissão. Na Europa, o ritmo de vacinação continua lento, devido à problemas de entregas e distribuição das vacinas. Além da alta demanda global, discussões internas de países produtores para eventual proibição de exportações, com vistas à acelerar a imunização local, também adicionam incertezas. A aceleração no número de novos casos em importantes países europeus, como a Alemanha e a França, levaram ao retorno de medidas severas de restrição à mobilidade, retardando a retomada econômica nesses e em outros países que necessitem da adoção dessas duras medidas. Do ponto de vista de estímulos fiscais e monetários, os principais governos e bancos centrais continuam demonstrando cautela a respeito de eventual retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica. A almejada retomada continua se mostrando frágil e ainda*

há persistente cenário de incertezas quanto ao ritmo do controle da pandemia e da consequente recuperação da atividade econômica. Pressões inflacionárias, em função desses necessários programas, respeitadas as diversidades macroeconômicas e políticas entre os países, promoveram a abertura na curva de juros nos mercados de renda fixa de diversos países ao longo do globo, a exemplo de EUA e Brasil. Nos EUA, mantendo inalterada a taxa de juros americana entre 0% e 0,25% a.a., o FED conservou o discurso de que a elevação inflacionária reflete perspectivas melhores de crescimento econômico, privilegiando o fortalecimento da atividade econômica, com uma certa tolerância inflacionária. Corroborando esse cuidado, o fato é que a taxa de desemprego americana continua elevada, com recuperação do mercado de trabalho aquém da recuperação econômica observada, e que os membros do FED entendem que a inflação projetada para 2021 não se propagará para os demais anos. Nesse sentido, o FED manteve o grau de estímulo monetário em sua última reunião e continuou a indicar estabilidade na taxa de juros até 2023. Posteriormente e em linha com seus objetivos de curto prazo, em meados de março o FED reviu positivamente a taxa de crescimento do PIB americano para 2021, de 4,2% para 6,5%, confirmando o potencial de aquecimento da economia. No Brasil, após um longo ciclo de quedas da Selic, iniciado em outubro de 2016, em que a taxa saiu de 14,25% para 2,00%, em agosto de 2020, o BCB deu início a um ciclo de alta, com elevação de 0,75%, acima da expectativa majoritária de mercado, que era de 0,50%. Além disso, o BCB já sinalizou nova subida na próxima reunião do COPOM, de mais 0,75%, demonstrando a preocupação da autoridade monetária em não perder a ancoragem das expectativas inflacionárias. Também pesa sobre essa decisão, tida inicialmente como um pouco mais agressiva frente às expectativas de mercado, a velocidade da escalada inflacionária e o risco fiscal ainda alto. Desse modo, considerando o cuidado na eventual retirada de estímulos econômicos e o avanço positivo de programas de vacinação por parte das principais economias, março foi um mês positivo para as bolsas dos mercados mundiais, com altas quase que generalizadas pelo globo. Na ótica do investidor local, Brasil, e impulsionados também pela alta do Dólar frente ao Real, cotado a R\$ 5,6967 ao final de março (+ 3,02%), o MSCI ACWI (+5,55%) e o S&P 500 (+ 7,63%) apresentaram forte alta. Considerando a variação em dólar, esses mesmos índices renderam +2,46% e +4,24%, respectivamente. Pegando carona nesse movimento altista, e daí já olhando para os mercados locais, o Ibovespa subiu 6,00%, com destaques positivos para o ISE (+ 7,57%) e o IBRX-50 (+ 6,08%). Aqui, antecedendo comentários sobre o mercado de renda fixa local, convém antes comentar sobre o principal índice de inflação nacional, o IPCA, pois esse explica parte relevante das perdas com renda fixa em março. O IPCA de março ficou em 0,93%, sendo a taxa mais alta para o mês desde 2015, quando atingiu 1,32%. O índice acumula variação positiva de 2,05% no ano e de 6,10% nos últimos 12 meses. Vale lembrar que a meta de inflação deste ano é de 3,75%, com limite superior de 5,25%. Os principais impactos vieram de aumentos nos preços de combustíveis (+11,23%) e do gás de botijão (+4,98%). Dito isso, também incrementada pela discussão da extensão do auxílio emergencial, que pressiona ainda mais o teto de gastos do governo, nova puxada no mercado de juros no mercado americano, e pela expectativa de aumento da inflação local, onde as expectativas de mercado para o IPCA vem sendo revistas para cima já há algumas semanas, a estrutura a termo de juros abriu de forma generalizada ao longo da curva, provocando perdas em ativos de renda fixa. Desse modo, observamos queda nos principais indicadores de renda fixa, a exemplo do IRFM 1+ (- 1,45%), IMA-B5+ (- 1,17%) e IMA-B (-0,46%), dentre outros. Continua pesando sobre nós, Brasil, a pandemia fora de controle, com lentidão na entrega de vacinas e o preocupante aumento do número de casos de infecção e mortes por Covid-19, com os respectivos impactos negativos sobre a economia, pressão inflacionária de custos, via câmbio, incertezas fiscais, constantes ruídos políticos, e a necessidade de

aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras, que adicionalmente incrementam o grau de incerteza e de volatilidade nos mercados locais. Por isso, entendemos que seja prudencial o monitoramento contínuo dos desdobramentos políticos, econômicos e sanitários no ambiente local.”. Os membros verificaram também os fatos mais recentes divulgados no blog da Crédito e Mercado (www.creditoemercado.com.br/blogconsultoriaeminvestimentos/): “Semana marcada por muito otimismo nos mercados, colocando a semana entre umas das mais positivas desde o início da pandemia. Embora muitos pontos ainda não tenham sido solucionados, o avanço da vacinação em diversos países, principalmente nos EUA ditaram o ritmo da semana. Em relação a pandemia, o Brasil voltou para o 3º lugar no ranking pela plataforma do Johns Hopkins. São 13,9 milhões de casos confirmados, sendo que o número de mortes está em 373 mil. São 12,3 milhões pessoas recuperadas, dados do fechamento de 18/04. Em dados divulgados na semana, O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) de 15 de abril de 2021 variou 0,74% e acumula alta de 7,09% nos últimos 12 meses, reforçando as discussões em relação a inflação em âmbito nacional. O Ibovespa rompeu os 120 mil pontos durante a semana, em uma alta acumulada de 2,92%, fechando a semana em 121.113 pontos, na sexta feira (16). No plano de fundo, o orçamento de 2021, os desgastes políticos, agenda da vacinação e a CPI da Covid-19 seguiram no radar. Porém os resultados advindos da China, um dos principais parceiros comerciais do Brasil, principalmente no setor de commodities, contribuíram para a euforia da semana. Por lá, o Governo da China, divulgou alguns resultados referente ao primeiro trimestre, o mais impactante foi em relação ao PIB, que subiu 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tivemos também, a queda da taxa de desemprego a 5,3% e o avanço das vendas no varejo, que subiram 34,2%. Mesmo que alguém do projetado, os dados são extremamente positivos e contribuíram para uma semana de muito otimismo. Nos Estados Unidos, a pandemia ainda segue atingindo algumas regiões, porém, com os indicadores de vendas no varejo subindo e os de pedidos de auxílio-desemprego caindo, revela que os efeitos da vacinação acelerada já apresentam resultado positivo. Com isso, os principais índices norte-americanos renovaram alta na semana, o Dow Jones subiu 1,2%, o S&P 500 subiu 1,4% e o Nasdaq avançou 1,1%. Houve um ponto de preocupação durante a semana com a pausa na vacinação com doses da Johnson&Johnson, devido a algumas reações adversas, a vacina da Janssen é administrada em dose única e até que o processo instaurado seja concluído, haverá uma pausa na agenda prevista. Na Europa, semana de otimismo puxado pelo processo de vacinação e indicadores de desempenho das empresas. Durante a semana o Euro ganhou força frente ao Dólar, as principais bolsas da região alcançaram a máxima histórica. Ainda por lá, os números expressivos na semana estão relacionados aos números da economia chinesa surpreendendo no primeiro trimestre, aliado a temporada de resultados financeiros, que se mostraram positivos”. Analisando o último Boletim Focus de 16 de abril, divulgado no dia 19, vemos que: “Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 4,85% para 4,92%. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu de 3,53% para 3,60%. Para 2023 e 2024, as estimativas permaneceram em 3,25%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) novamente caiu, desta vez de 3,08% para a 3,04% em 2021. Para 2022, a estimativa saiu de 2,33% para 2,34%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%. A taxa de câmbio saiu de R\$5,37 para R\$5,40 para 2021. Para 2022, o valor saiu de R\$5,25 para R\$5,26. Para 2023, a projeção ficou em R\$5,00. No ano seguinte, o valor também ficou em R\$5,00. Para a taxa Selic, os analistas elevaram de 5,00% para 5,25% em 2021, mantiveram os 6,00% em 2022. Para o ano seguinte, a projeção foi mantida para 6,50% e ficou em 6,25% em 2024”. O Sr. Mário José Piccarelli falou sobre as reformas que ainda não estão andando, e sobre a manutenção do cenário de alta volatilidade. Perguntou aos membros se

farão alterações nessa reunião na Política de Investimentos, pois vê a necessidade de aumentar a exposição em ativos de Investimentos no Exterior, ao que a Sr. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou que o Sr. Ronaldo Oliveira ficou de apresentar o estudo de ALM na próxima reunião do colegiado e que acredita ser melhor esperar o ALM para efetuar alterações na PI, o que foi consentido por todos. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot falou sobre a notícia de se elevar o imposto sobre ganhos de capital nos Estados Unidos se isso traria algum prejuízo para os fundos de investimentos no exterior, o que gerou dúvidas nos membros do Comitê. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues ficou de buscar informações sobre o assunto com as casas que oferecem tais fundos. Ele comentou também sobre a fala do presidente Jair Bolsonaro na Cúpula do Clima, onde falou que irá cumprir todas as metas, não haverá desmatamento, mas fica o questionamento se irá cumprir. **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o membro Adriano Antônio Pazianoto, fez a apresentação do orçamento e fluxo de caixa dos meses de janeiro, fevereiro e março/2021. Antes de iniciar a apresentação, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou ao Sr. Adriano Antonio Pazianoto como ficou a questão dos terrenos que a Prefeitura queria passar para a Riopretoprev, ao que ele respondeu que o Conselho Municipal de Previdência aprovou a solicitação e agora foi para Câmara Municipal para aprovar a legislação de transferência dos imóveis. **Janeiro/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 10.133.933,15, sendo: a) contribuições dos 5.003 servidores ativos – R\$ 3.466.188,05; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 423.455,75; Contribuição Patronal – R\$ 6.237.882,42; COMPREV – R\$ 0,00; Receita Patrimonial – R\$ 895,20; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 5.511,73 e Outras Receitas (1% Conv. Emprést.) – R\$ 0,00. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.457.879,50, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.450 aposentadorias: R\$ 10.980.628,22; ii) com 227 pensões: R\$ 1.062.214,30; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 1.138,41; iv) despesas administrativas – R\$ 413.898,57; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 2.323.946,35, que corresponde a 22,93% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante R\$ 373.024.174,17 e ativo não circulante R\$ 16.891.715,78; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 115.475,89; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros Créditos a receber: R\$ 94.365,00; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.345,35; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2021: R\$ 694.394.649,81. **Fevereiro/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 11.041.196,89, sendo: a) contribuições dos 4.990 servidores ativos – R\$ 3.452.291,42; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 428.120,13; Contribuição Patronal – R\$ 6.766.139,63; COMPREV – R\$ 379.386,74; Receita Patrimonial – R\$ 1.031,54; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 6.101,75 e Outras Receitas (1% Conv. Emprést.) – R\$ 8.125,68. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.508.158,99, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.460 aposentadorias: R\$ 11.030.348,98; ii) com 225 pensões: R\$ 1.068.280,70; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 81.905,59; iv) despesas administrativas – R\$ 325.942,97; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.680,75. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.466.962,10, que corresponde a 13,29% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2021,

era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 367.707.130,54 e Ativo não Circulante R\$ 18.861.136,14; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 114.905,11; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 220.019.657,82; e) Outros Créditos a receber: R\$ 1.484.466,10; f) Conta Movimento: R\$ 0,59; g) Poupança vinculada: R\$ 1.345,35; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2021: R\$ 699.380.520,45.

Março/2021: No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 10.911.868,95, sendo: a) contribuições dos 4.974 servidores ativos – R\$ 3.552.984,05; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 431.498,65; Contribuição Patronal – R\$ 6.454.517,62; COMPREV – R\$ 461.309,15; Receita Patrimonial – R\$ 2.354,27; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 934,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprést.) – R\$ 8.270,65. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.680.676,53, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.469 aposentadorias: R\$ 11.264.086,16; ii) com 223 pensões: R\$ 1.053.676,43; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 13.125,75; iv) despesas administrativas – R\$ 347.885,93; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.902,26. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ -1.768.807,58, que corresponde a 16,21% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 369.930.889,58 e Ativo não Circulante R\$ 18.910.722,73; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 112.893,82; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 220.019.657,82; e) Outros Créditos a receber: R\$ 1.437.942,14; f) Conta Movimento: R\$ 14.924,41; g) Poupança vinculada: R\$ 1.348,47; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/03/2021: R\$ 701.620.257,77. Ao final do período verifica-se um déficit previdenciário anual de R\$ -6.791.765,37.

c) Desempenho dos investimentos no mês de março de 2021: Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de março de 2021, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,68%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,51% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 14,12% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 11,02% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 10,22% (este fundo fechou com 100% de cotas do fundo FI MASTER SOBERANO RF LP (CNPJ: 10.948.555/0001-13), sendo que não possuímos investimentos nesse fundo). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 38,20% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 14,12% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 12,13% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 65,06%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,12% (limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 19,93% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,87% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 2,28% (Limite 5%);

216 TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 29,19% (LIMITE 40%) sendo que os
217 investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de
218 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 1,16% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º
219 A, III => % PL 4,59% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO
220 EXTERIOR 5,75% (Limite 10%). Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB
221 Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de
222 Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos,
223 incisos e alíneas estão conforme a descrição que segue: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL
224 38,2% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 14,12% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º,
225 IV, a => % PL 12,13% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite entre
226 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,12% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a =>
227 % PL 19,93% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,87% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º,
228 IV, a => % PL 2,28% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL
229 1,16% Limite entre 0% e 3%; Art. 9º A-III => % PL 4,59% Limite entre 0% e 5%; Distribuição
230 dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de
231 níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 98,03 milhões; 25,21% do PL), sendo 4 de
232 renda variável (4 fundos distintos em termos de tipos de ativo ou estratégias de alocação): 2 ações livres; 1 de
233 ações ESG Globais BDR e 1 de Ações no Exterior BB Nordea; e 07 de renda fixa: 2 IPCA com
234 carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IRF-M1 onde foi efetuado resgate total
235 nesse mês, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de
236 aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$
237 161,21 milhões; 41,46% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1
238 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa:
239 1 fundo DI (Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado
240 IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IRF-M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até
241 o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO
242 ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O
243 Bradesco tem 6 fundos (R\$ 53,54 milhões; 13,77% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de
244 aplicações e resgates automáticos), 1 IRF-M1 onde foi efetuado resgate total nesse mês, 1 IMA-B5, 1
245 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap;
246 (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 9,82 milhões; 2,53% do PL), ambos de renda variável, sendo
247 1 de Ações Dividendos, 1 de Ações Livres e 1 de Investimento no Exterior Global; (v) O Santander tem
248 3 fundos (R\$ 15,82 milhões; 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo
249 de AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 41,54 milhões; 10,68% do PL), sendo
250 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados
251 na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5
252 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,
253 sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 8,86 milhões;
254 2,28% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos
255 iniciais na aquisição de empresas.. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,42% e o
256 rendimento da carteira foi de 1,07%. I) Renda Fixa: Neste mês, 65,06% (R\$ 252,97 milhões) dos
257 recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi negativo em -0,23% puxado
258 principalmente pelos fundos de longo prazo. Dos 24 fundos de RF, 6 deles são lastreados com ativos de

curto prazo, representam 1,83% da carteira e renderam em média 0,02% no mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,06% e representam 1% da carteira e os fundos IRF M1 fecharam com rendimento de -0,003% e representam 0,83% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 1,42%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de -0,13% representam 24,87% da nossa carteira, não batendo a meta atuarial do mês. O fundo dessa categoria que mais se valorizou foi o CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF FIC, com 0,3%, e o que mais se desvalorizou foi o fundo BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, com rendimento de -0,54%. O fundo IDK42 teve rendimento de 0,37%, e representa 1,03% da carteira. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de 0,11%, também abaixo da meta atuarial, e representam 9,25% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 35,14% da carteira fecharam com rendimento médio de -0,05%, bem abaixo da meta. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B, que representa cerca de 24,38% do PL, a desvalorização foi maior e fecharam o mês com uma rentabilidade média de -0,57%. O IMA GERAL, fechou com rendimento de -0,39% e representa apenas 1,13% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com rendimento médio de -0,56%, bastante abaixo da meta, e representam 25,5% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, 0,29%, não batendo a meta atuarial no mês, e representam 2,58% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ -596.532,40, rendimento médio de -0,23%, bem abaixo da meta atuarial no mês. Obs.: Nesse mês, conforme deliberação do Comitê de Investimentos de 22/03/2021, houve resgate total dos fundos de benchmark IRFM1 do Bradesco e do Banco do Brasil com concentração dos recursos no fundo de mesmo benchmark da Caixa Econômica Federal, de onde estão sendo resgatados os recursos para cobertura da folha de pagamento e despesas mensais. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei também lembrou que no mês de abril, conforme deliberação do Comitê do dia 09/04/2021, foram resgatados R\$ 10 milhões do fundo Caixa Novo Brasil Ref. IMAB e aplicados no Caixa Renda Fixa Ativo. II) Renda Variável: No mês, 29,19% (R\$ 113,51 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável e Investimentos Estruturados (art. 8º Res. 3922/2010) e renderam em média 3,76%, acima da meta atuarial e contribuindo com a rentabilidade da carteira. Em fundos de ações domésticos (Art. 8º, I e 8º, II) ficaram R\$ 81,85 milhões, 21,05% do PL, que renderam em média, 4,22%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVSPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. A maior valorização nesse segmento foi do fundo BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC FI que rendeu 8,73%. O índice Ibovespa fechou o mês com rendimento de 6%, acumulando desvalorização de -2% no ano. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 22,02 milhões, 5,87% do PL e renderam na média 3,54%, desempenho favorecido pelo fundo Western Asset US Index 500 FIM que rendeu 4,03%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou o mês com rendimento de 0,23%, mesmo estando ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que começou a fazer a separação dos Investimentos no Exterior no relatório de análise, pois com a publicação do Res. 4698/2018 essa categoria passou a ter limites próprios e todas as áreas de investimentos já tem feito dessa maneira, então ela fez essa adequação também nesse material do Comitê. III) Investimentos no Exterior: No mês, 5,75% (R\$ 17,83 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Investimentos no

Exterior (art. 9º A Res. 3922/2010) e renderam em média 3,04%, acima da meta atuarial do mês contribuindo muito com a rentabilidade da carteira. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficaram 1,16% do PL da Riopretoprev, R\$ 4,52 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade de -0,02%. Nesse artigo houve a primeira aplicação no fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI, onde estão sendo alocados os recursos provenientes de ações judiciais depositadas no Banco do Brasil e também o valor de patronal do Acordo de Parcelamento CADPREV nº 00412/2021. Já os fundos BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) fecharam positivos no mês, eles somam R\$ 17,83 milhões, 4,59% do PL, e tiveram desempenho médio de 3,96%. Os membros comentaram sobre a proximidade com o limite máximo previsto na Política de Investimentos, porém, como estão aguardando o estudo de ALM para verificar necessidades de reajustá-la, vão continuar aguardando até o próximo mês para tomada de decisões, mesmo porque tem um prazo para adequação. Principais Indicadores: *Rendimento R\$: 4.148.131,03; Rendimento %: 1,07%; Meta Atuarial: 1,42%; Meta Gerencial (IMA-B): -0,46%; CDI: 0,20%; IBOVESPA: 6,00%; IBX-50: 6,08%; IRF-M1: 0,04%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 75,35%; Nos Últimos 3 Meses: -9,52%; Nos Últimos 6 Meses: 87,22%; Nos Últimos 12 Meses: 148,89%; do Ano em Curso: -9,52%; desde o Início Adm. Carteira: 70,46%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 99,22%.* O Sr. Adriano Antonio Pazianoto falou sobre o questionamento do conselheiro Carlos Henrique de Oliveira sobre o cenário no ano de 2020 e o não atingir a meta atuarial, ao que o Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que o próprio comunicado feito pelo Comitê ao Conselho explica o que aconteceu e que poderia ter ficado muito pior dependendo das ações que tivessem sido tomadas na época, mas que ajudará na elaboração de uma nova resposta. Os membros também verificaram os gráficos de dispersão por segmentos e em várias janelas de tempo, destacando principalmente a alta volatilidade que os fundos tiveram no período dos últimos 12 meses e fizeram observações acerca do VAR, Value at Risk, que é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança, e cujos limites estão definidos na Política de Investimentos. Em termos de volatilidade, nos últimos 12 meses, a carteira da Riopretoprev ficou com 7,69%, VAR de 3,01% e Sharpe de 2,07%, sendo esse último um bom indicador da relação risco/retorno da carteira. Na renda fixa o maior VAR registrado nos últimos 12 meses foi do fundo Western Asset IMA-B Ativo com 3,62%, na Renda Variável foi o BB Ações Quantitativo FIC FI com 11,68% e em Investimentos no Exterior foi o MS Global Opportunities Advisory FIC FIA IE com 12,73%. Finalizada a análise da carteira os membros deram continuidade a pauta do dia: **V – Discussão e deliberações quanto a novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou aos membros que os recursos que sobraram do resgate para cobertura da folha no fundo Caixa Disponibilidades RF nos meses de março e abril não foram aplicados no fundo de origem Caixa IRF-M1 TP nesses meses, conforme deliberação de 21/12/2020, pois em março ela demorou um pouco pra ver que tinha o recurso para movimentar, isso devido a volta de sua licença, porém, quando ia fazer a movimentação o índice IRF-M1 estava tendo períodos de muitas instabilidades, inclusive chegou a registrar períodos negativos e essa volatilidade se manteve também em abril. **Os membros então,**

345 deliberaram, por unanimidade, pela manutenção dos valores restantes no fundo
346 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA, CNPJ: 14.508.643/0001-
347 55, após pagamento das despesas mensais, devido à instabilidade que o fundo
348 CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF tem apresentado nos últimos meses, chegando
349 a registrar períodos de rentabilidade negativa, mantendo-se a decisão até nova
350 deliberação, que poderá ser avaliada inclusive no próximo mês. A Sra. Patrícia Nato
351 Toninato Bartolomei falou também sobre o processo de pesquisa de mercado para custódia
352 de títulos públicos, onde a menor proposta recebida foi da XP Investimentos com custo
353 zero, e depois tiveram propostas da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, e falou
354 também que ela e o Sr. Adriano Antônio Pazianoto farão uma reunião por vídeo com a XP
355 para ter certeza que entenderam a proposta e tirar todas as dúvidas. O Sr. Mário José
356 Piccarelli de Castro se propôs a participar também. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto disse
357 que depois fica pendente apenas a assinatura do contrato e finalização do processo. O Sr.
358 Daniel Henrique Martins Biot comentou que a taxa nos últimos dias caiu, que a NTN-B
359 2045 está pagando 4,08%. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto comentou que estamos
360 deixando tudo pronto para numa eventual oportunidade fazer a movimentação, ao que o
361 Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que, realmente, sempre que houve a
362 oportunidade a RIOPRETOPREV não estava preparada para fazer a compra. O Sr. Mário
363 José Piccarelli de Castro comentou sobre uma live que assistiu e foi falado que uma vez
364 traçada a Política de Investimentos o Comitê deveria seguir à risca os objetivos traçados,
365 como no caso de uma queda na bolsa, onde as alocações de renda variável diminuem de
366 percentual, o ideal seria investir mais dinheiro e reequilibrar o percentual até chegar ao alvo.
367 A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que também assistiu a essa live, mas
368 que isso é muito complicado, pois no caso teríamos que já resgatar valores dos
369 investimentos no exterior e o cenário não está propício para isso, o mesmo teria que ser
370 feito no ano passado quando a bolsa caiu muito, mas como o Conselho Municipal reagiria a
371 esse fato: em plena queda dos investimentos colocar mais dinheiro em renda variável, não
372 se podia mensurar qual seria o período final das quedas, ao que o Sr. Mário José Piccarelli
373 de Castro comentou também que mais membros do colegiado deveriam tirar a certificação
374 de CPA e se especializar na área, pois são eles que aprovam a Política de Investimentos. O
375 Sr. Hélio Antunes Rodrigues comentou que seria interessante trazer alguém para falar ao
376 Conselho de Previdência sobre o funcionamento da compra de títulos, prazos, marcação.
377 Os membros verificaram como estavam os principais índices de mercado dos fundos de
378 investimentos no mês, falaram sobre o funcionamento dos fundos de alocação ativa, onde
379 o gestor faz as alterações de acordo com o cenário econômico e da própria dificuldade que
380 tem de pegar as altas de mercados das taxas, principalmente diante da alta volatilidade que
381 o mercado tem enfrentado nos últimos anos. Comentaram que a próxima reunião do
382 Copom será nos dias 04 e 05 de maio. Ao final das discussões **os membros deliberaram**
383 **por unanimidade pela manutenção das alocações atuais da carteira de**
384 **investimentos até que o estudo de ALM fique pronto para embasar a tomada de**
385 **novas decisões.** O Sr. Adriano Antonio Pazianoto comentou que o Comitê precisa avaliar
386 o relatório de Gestão Corporativa do segundo semestre de 2020, então a Sra. Patrícia Nato
387 Toninato Bartolomei ficou de incluir na pauta da próxima reunião e os membros julgaram



388 melhor não agendar instituições financeiras para atendimento nesse dia. Cumprida a pauta
389 do dia, foi comunicado pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei que a próxima reunião
390 está prevista para o dia 07 de maio de 2021 e a presente reunião foi finalizada. Para constar,
391 eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
392 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
393

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 693A-7794-F955-9E93

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.608.358-02) em 12/05/2021 10:28:43 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 12/05/2021 12:27:59 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 12/05/2021 12:58:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 12/05/2021 13:23:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 12/05/2021 16:01:48 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/693A-7794-F955-9E93>